



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A
Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

3

Dezembro - 1961

N.º 1549

Ano XXX Sétimo VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

Meditando nesta data

Passou mais um ano sobre um dos acontecimentos históricos de maior relevo para a nossa Pátria, e ficará para sempre ligada ao nosso destino milenário, como um dos padrões sagrados da perpetuidade.

O destino dos povos não se corta cerce ao tronco da sua vida que os alimenta de seiva reconfortante, por mais que tentem os criadores de sonhos destruir a hegemonia de civilizações amadurecidas à custa de sacrifícios que retemperaram as almas de antemão com o vigor de gigantes.

Podem cair alguns dos ramos da árvore que tantas genealogias insculpiu com a dureza dos séculos e os feitos de nunca desmentida nobreza de acções, mas o resto não desmerece da antiga vitalidade, e novos ramos nascerão e se fortificarão ainda mais quando chegar o fim das provações e surgir o recomeço duma nova aleluia nacional.

Assim ressurgiu a nossa Pátria nessa manhã de fins de 1640, onde não faltou o calor que incendia as almas e faz esquecer tudo quanto possa representar as efémeras modalidades materialistas. Só o Espírito é eterno!

É esta eternidade de anseios que conduz à glória, alimentada pelo fervor escaldante de gerações fortes, coesas, e de um só credo, que marca a continuidade das nações livres.

Este acontecimento, há dias comemorado, merece sérias reflexões na hora que passa, nesta hora que todos acreditam ser das mais graves que estamos a sofrer, das mais incertas para as nações que não abdicam, nem abdicarão jamais da sua sanidade espiritual.

A coincidência desta data histórica com a viagem presidencial à Espanha, e o facto de uma Aliança Peninsular que não pode desmentir-se, tão real ela se projecta pelo Mundo endoidecido, dão a este surto festivo uma prova de união entre dois povos.

A amizade fraternal entre dois vizinhos, independentes e compreensivos no que têm de defender nos seus patrimónios de civilizadores, é uma das pedras melhor jogadas no xadrez internacional onde a fraternidade morreu e o ódio ou a indiferença campeiam sem rumo.

Num momento em que dois povos se estendem as mãos numa sinceridade sadia, quando as divisões retalham as almas e as fazem estremecer de terror porque não são guiadas para um norte seguro, podemos bem divisar um oásis no deserto imenso e infernal do mundo moderno.

Oxalá que todas as nações soubessem compreender o alto significado da amizade e do amor entre si, da mesma forma, porque seria muito diferente o caminho a percorrer até ver surgir a aurora benéfica da paz e da felicidade comuns.

Para aqueles que só vem na confusão e na destruição o expoente máximo da satisfação das suas orgias, que pensem também um pouco na barreira oposta aos seus desígnios porque já têm visto despedaçados contra ela os seus apetites de inconfessáveis proezas.

Eis o que me ocorre ao pensamento na passagem de mais uma data referente ao primeiro de Dezembro, este ano comemorado com duplo sentimento festivo.

As pátrias eternizam-se quando fundadas nas forças históricas e cristãs.

RUI DE FARIA

Câmara Municipal de Espinho

Extracto da sessão de 22 de Novembro
(Continuação do n.º anterior)

Construção do Mercado da Lota do Peixe — Foi enviado ao Ex.º Director da Urbanização de Aveiro o ante-projecto deste mercado, orçado em Esc. 270.000\$00, para o qual foi pedida a comparticipação do Estado;

Bairro de casas de renda económica — A Câmara foi informada pelo sr. Vice-Presidente da Federação das Caixas de Previdência «Habitações Económicas», de que esta obra não pode ser solucionada tão depressa quanto a Câmara o deseja;

Continuação da rede de esgotos de Espinho — Esta obra foi reforçada

com a comparticipação de 78.063\$00 concedida pelo Fundo de Desemprego;

Construção de casas para famílias pobres — Esta obra foi incluída no plano provisório de melhoramentos urbanos para 1962;

Construção do edifício do Banco Nacional Ultramarino — A Câmara recebeu um officio do B. N. Ultramarino a informar que no próximo ano será elaborado o projecto de construção do referido edificio;

Reparação da Piscina — A Câmara deliberou mandar proceder a obras de reparação da Piscina-Solário por esta se encontrar em más condições de conservação;

Pavimentação de Ruas — Deliberado mandar proceder à pavimentação

Continua na 2.ª página

O 1.º de Dezembro em Espinho

O dia 1.º de Dezembro — dia da re-
tauração da independência de Portugal — foi comemorado, como nos anos anteriores, nos estabelecimentos de ensino e pelos respectivos centros de Mocidade Portuguesa.

Pelas 9 horas teve lugar a concentração dos filiados nos centros, respectivamente: Escolar 1 — Escolar 2 e Extra-Escolar n.º 1;

Às 9,30 h. — Reuniram os filiados, cerca de 120, e às 10 h. houve a cerimónia do hastear da Bandeira Nacional nos Paços do Concelho e continência dos filiados; a esse acto cívico estiveram presentes os srs. dr. Elísio Gomes Subdelegado Regional da M. P., o Director da Escola Industrial e Comercial de Espinho, sr. esculor Manuel Lopes, o Director do Colégio de S. Luís, sr. Padre José Costa e o instrutor sr. Acácio Luz.

Seguiu-se o desfile até à Igreja Matriz onde assistiram à missa após o que o «Grupo» seguiu para o Cinema onde assistiu a uma sessão cultural.

Às 15 horas realizou-se um desafio de futebol entre alunos do Colégio de S. Luís e da Escola Técnica, saindo vencedor o grupo do Colégio, por 4 a 0;

Às 17 horas, foi o encerramento do programa das comemorações do 1.º de Dezembro em Espinho, as quais, aliás, tiveram bastante brilho.

Encerramento do Casino

Conforme determina a Lei de Regulamentação do Jogo, terminou a actividade por este ano, o Grande Casino de Espinho, na passada quinta-feira, dia 30 de Novembro.

Com o encerramento do Casino, principal estabelecimento de turismo da nossa terra, o qual durante os seis meses de actividade, sustenta numerosas famílias, Espinho inicia a sua época de Inverno, época que nós Espinhenses desejávamos que fosse o mais curta possível.

Com excepção do salão nobre, todos os outros salões do Casino registaram no último dia da época, bastante frequência e animação, como aliás sucede todos os anos.

Não há dúvida que a época finda foi fértil em divertos quer no salão nobre, quer na «Boite», quer no Cine-Teatro do Casino. Porém, é de supor que, devido à crise que atravessamos e também aos preços de entrada nalgumas dependências, a empresa concessionária não deve ter sido muito feliz no resultado financeiro.

Por que desse resultado beneficiam diversas instituições locais, é de desejar que para a futura época as coisas corram melhor.

Academia de Música de Espinho

O 2.º Recital de Outono é no dia 6

Conforme já foi anunciado, realiza-se na próxima 4.ª feira, dia 6 deste mês, o segundo Recital do Outono da Academia de Música de Espinho, sendo concertistas os distintos professores Ramon Granell (violinista), e Manuel de Oliveira Gomes, em solos de Corne Inglês.

Ramon Granell, professor da Academia, é o mais jovem executante da Orquestra Sinfónica do Porto, filho do ilustre professor de violoncelo, sr. Ramon Miravall. Manuel de Oliveira Gomes, um dos mais categorizados componentes da Orquestra Sinfónica do Porto e professor de instrumentos de sopro na Academia, é também, o competente regente da Banda de Música dos B. V. de Espinho.

O seu concerto em solos de Corne Inglês é aguardado com geral interesse, pois é a primeira vez que em Espinho se realiza um concerto de tal natureza.

Tudo leva a crer que o próximo recital não deixará à assistência impressão inferior ao recital anterior que tanto agrado alcançou.

Portugal e Espanha

O Sr. Presidente da República Portuguesa foi alvo, em Espanha, das mais significativas homenagens.

Apesar do mau tempo, que reinou no país vizinho, o Sr. Presidente da República Portuguesa teve em Espanha brilhante e entusiástica recepção, sendo alvo das mais expressivas provas de carinho, quer por parte do elemento oficial, quer por parte da população de Madrid e das outras localidades que S.ª Ex.ª visitou.

No apoteótico acolhimento dispensado ao Sr. Almirante Américo Tomás, o Chefe de Estado Espanhol, o seu Governo e o povo da nação vizinha demonstraram, de maneira eloquente, a sua solidariedade para com a Nação Portuguesa nesta hora crítica que está atravessando, vítima dos mais soezes ataques dos porta-vozes de países afro-asiáticos semi selvagens, ávidos de se apoderarem dos territórios que constituem as nossas províncias ultramarinas, património sagrado de Portugal, instigados pelos governos comunistas e pró-comunistas de quem estão, conscientes ou inconscientemente, a fazer o jogo.

Diante de atitudes como a do Brasil e de outros países que deveriam estar incondicionalmente ao nosso lado, a solidariedade da Espanha reconforta-nos e dá-nos alento a que continuemos, sem desfalecimento, a defender o que é nosso e que devemos defender até ao último recurso.

Bem hajam, pois, os dois únicos países com cuja solidariedade podemos contar nesta hora grave da nossa história: Espanha e África do Sul!

AS OBRAS DE DEFESA DA PRAIA

Não se nota qualquer indicio de elas recomeçarem

Contra o que Espinho confiadamente esperava, as obras de defesa da nossa praia estão paralisadas, vai para dois anos, e não se vêem jeitos de recomeçarem. Após a vinda do Sr. Ministro das Obras Públicas à nossa terra foram lançados alguns vagões de pedra sobre os alicerces do esporão sito ao norte da Piscina, não chegando, porém, este à linha de água e nada, mais se fez.

Desde logo se reconheceu que a obra era incompleta e insuficiente; mas, mais vale pouco do que nada. Se se tivesse realizado o que nós pedimos e que não era demasiado, ter-se-ia evitado que o mar mais uma vez destruísse o muro da Piscina e causasse outros estragos que a Câmara teve de reparar, além de ter subido até à beira da obra frontal, levando a areia e tornando quase impraticável os banhos na zona central da praia.

Disse o Sr. Ministro das Obras Públicas, quando o ano passado veio a Espinho, a instâncias dos jornalistas locais, que «ainda não conseguira ver os técnicos de acordo quanto à eficácia dos esporões».

A essa confissão, que bastante nos entristeceu, objectou um dos jornalistas que os técnicos podem ser muito competentes teoricamente, mas que, para desempenharem qualquer função conscientemente, precisam de aliar aos conhecimentos teóricos a necessária prática. Para solucionar o problema da defesa do nosso litoral é indispensável alguns anos de prática. E o mal de Espinho tem sido nem todos os técnicos aos quais tem sido confiada a defesa do nosso litoral, terem a necessária prática da hidraulica marítima, embora possam ser competentes noutras especialidades.

Custa-nos a crer que alguns homens que têm sido encarregados da defesa da nossa praia tenham lido e meditado na Comunicação que o finado e competente engenheiro Francisco Perdigão, que foi director da Divisão Hidraulica do Douro da qual estiveram dependentes tecnicamente as referidas obras, apresentou ao I Congresso de Engenharia, realizado em Lisboa em 1931, Comunicação essa sob o título «Defesa da Costa Marítima de Espinho».

Nesse elucidativo trabalho está reproduzida a história das invasões do mar desde o seu início e dos diversos trabalhos executados para impedir o seu avanço, constatando-se que somente os projectados e ordenados pelo grande engenheiro João Henrique von Hafe foram coroados de indesmentível êxito.

Graças à sua convincente experiência, foi possível que o mar recuasse consideravelmente e durante dez anos não causasse qualquer prejuizo à nossa praia, que se considerava definitivamente defendida, embora o plano de von Hafe não chegasse a ser cabalmente executado.

Só depois que começaram a construir o quebra-mar ao norte do porto de Leixões, é que o mar voltou a atacar Espinho. Mas, se o projecto de von Hafe se tivesse concluído, é convicção geral dos espinhenses que o mar não avançaria mais sobre a nossa Vila.

Na referida comunicação do engenheiro Perdigão historia-se também a luta que von Hafe teve de enfrentar por parte dos seus colegas para provar a eficácia dos molhes-esporões, o que somente conseguiu em 1910 quando foi autorizado a mandar construir três esporões de ensaio, e, em face do resultado obtido, de acordo com o parecer favorável do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas, foi por portaria de 24 de Maio de 1912 incumbido de elaborar um projecto definitivo das Obras de Defesa de Espinho que, apresentado em 5 de Agosto teve o parecer favorável da maioria dos vogais daquele douto Conselho, sendo aprovado pelo Governo em portaria de 26 de Agosto do mesmo ano.

Depois da sua morte outros engenheiros seus discípulos, entre os quais Francisco Perdigão, seguiram-lhe as pisadas que foram da mesma forma coroadas de pleno êxito.

Relâmpagos...

SOCIAIS

Este Amadeu é um bom camarada, mas... Mas?! Afirmação, interrogação, exclamação e reticências foram feitas por alguém que tinha o dever de prescindir ao pronunciar-se assim.

Bom camarada... porque aquele mas? Por não ser camarada dentro da intenção que pretendeu dar-lhe?

Bom camarada na profissão... só? Não presta. E não presta, porque julgo ser merecedor dos dois vocábulos, tanto na profissão como noutros aspectos da vida de todos os dias.

Tenho um fracó: e coração e alma muito presentes nos lábios. Não hesito em dizer verdades. Sinto horror pela mentira e, por isso, gosto de gente de cara direita a olhar de frente sem camuflagem.

Sem ambições (à parte as de trabalhar sempre com vontade e de bem servir) nunca fui atacado pela doença que tende para a proeminência abdominal e, por isso, a pança nunca saiu do normal.

Os pançudos, sejam eles quais forem, terão de sofrer as consequências inerentes a uma super alimentação. Os sub-alimentados vivem muitas vezes mais e melhor do que aqueles que comem o seu e o dos outros.

Nada, porém, de afligir. Deus dá o frio conforme a roupa. Mas... Não me esqueça aquele mas que teve o condão de provocar este relâmpago. Político?

Mesmo na política, esforço-me por nunca me afastar da prática do bem. Camarada à certa banda não sou nem pretendo ser enquanto verificar que tais camaradas de cá e de lá passam a vida a perturbar e a concorrer para que Portugal seja reduzido à ínfima espécie.

Dize-me com quem andas, dir-te-ei as manhas que tens... Acompanha com os bons e serás bom; acompanha com os maus e serás pior que eles...

Dois máximas certíssimas dentro de qualquer apreciação ou análise. Camarada, sim, mas à portuguesa, de cabeça erguida, alegria na alma e no coração, espírito independente e, por isso, propenso à bondade, à tolerância, à justiça, ao amor do próximo e da Pátria.

Os artigos de Rui de Faria são belos pedaços de visão, de clareza, de desassombro, de verdade, de justiça. Leem-se com avidez de princípio ao fim.

Muitos intelectuais e certos filósofos deveriam lê-los. Os camaradas é que não gostarão de tais e tantas verdades!

Porque não juntá-los em livro para distribuir pela juventude portuguesa? A juventude precisa ser acompanhada, amparada, guiada, convenientemente elucidada sobre o que se passou em Portugal desde o princípio do nosso século.

O conhecimento de leituras como as de Rui de Faria e a audição de palestras versando temas idênticos, serviram às mil maravilhas a educação política social da juventude.

Porque não se experimenta? DEUDAS

Associação de Socorros Mútuos Fúnebre Familiar de S. Francisco de Assis de Anta

Assembleia Geral Ordinária

Convoco os senhores associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões do edifício social, sito no lugar e freguesia de Anta, no dia 10 do mês corrente, pelas 9 horas, a fim de se tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA: 1.º - Votação do orçamento das despesas ordinárias de administração e cobrança para o ano de 1962;

2.º - Eleição dos corpos gerentes para o próximo ano de 1962.

Se a Assembleia Geral não puder funcionar naquele dia, por falta de número legal de sócios, funciona com qualquer número, no domingo seguinte, dia 17, à hora e local supracitados.

A sessão será aberta uma hora depois da marcada.

Anta e secretaria, 1 de Dezembro de Dezembro de 1961.

O Presidente da Assembleia Geral, Dr. Belchior Cardoso da Costa

O recenseamento geral dos sócios eleitores está patente a exame, na secretária, das 10 às 17 horas, todos os dias úteis.

O Secretário da Direcção, Joaquim de Oliveira Rezende

Terreno Vende-se C/ 6.200 m2, P/ C/ Fábrica ou Bairro. Próximo de Espinho, estrada Vila da Feira. Telefone 920839 ou Rua 4 n.º 1128 - Espinho.

Registo Social

Aniversários FAZEM ANOS

Hoje, dia 3, as sras D. Maria Clara Bastos Oliveira, filha do sr. Francisco Carvalho Oliveira, e D. Francisca Haro Mendes, esposa do sr. António de Oliveira Mendes, ausente em França; os srs. Pedro Luís de Resende, ausente no Porto, António Gomes do Couto, e Joaquim Domingos Capela, filho do sr. Domingos Ferreira Capela; e o menino Raúl Sampaio Lopes Pereira, filho do sr. Joaquim Lopes Pereira;

Amanhã, 4, os srs. Francisco Martins, e Alberto Pinto de Sá, de Silvalde; e o menino Lino Manuel, filho da sra D. Margarida Leite;

— em 5, a sra D. Fernanda Elvira Guedes Pessoa, esposa do sr. eng.º Fernando Pessoa, ausente em Luanda; o sr. Mário Dias Coelho, de Paços de Brandão; e o menino José Carlos, filho do sr. Virgílio Lopes, de Cortegaça;

— em 6, as sras D. Dorinda de Jesus Pereira, D. Maria Pereira da Silva, esposa do sr. João do Couto Capela, ausente em Luanda, D. Rosa Martins de Almeida, mãe do sr. Augusto da Silva Mota, e D. Maria Inocência Casal Ribeiro, filha do sr. Vitorino Casal Ribeiro; e o sr. Manuel Alves da Rocha, de Silvalde;

— em 7, a sra D. Beatriz da Glória Vieira de Sá, ausente no Porto; as meninas Rosa Maria de Lourdes Pereira Cunha, filha do sr. Américo Pereira da Cunha, de Paramos, e Irene Machado Pais, filha do sr. Antero Joaquim Pais; o sr. António dos Anjos, ausente na Venezuela; e o menino Alfredo Peixoto Casal Ribeiro, filho do sr. Alfredo Casal Ribeiro, ausente em Luanda;

— em 8, as sras D. Cecília de Oliveira F. da Silva, esposa do sr. Américo Fernandes da Silva, D. Cecília de Castro Rodrigues, esposa do sr. Joaquim Luis Rodrigues, D. Adelaide Pinto de Jesus, D. Angelina Judite A. Henriques, filha do sr. Joaquim Henriques Alves, D. Felícia de Lima Vieira Pinto, filha do sr. Carlos Vieira Pinto Júnior, e D. Rosa Ferreira de Sousa, sogra do sr. António Luís de Almeida; os srs. Manuel Gomes da Silva Mateiro, Gaspar Alves de Oliveira, e Jerónimo Paiva Freixo; e os meninos Oscar de Castro Ferreira, filho do sr. Oscar Ferreira, ausente em S. Carlos-Brasil, Manuel de Jesus Arede, filho do sr. Manuel Francisco Arede, de Silvalde, e Rui Manuel Canelhas P. Leite, filho do sr. Rui Pinto Leite, do Porto;

— em 9, as sras D. Corinta de Assunção Ferreira de Melo, esposa do sr. José Fontes de Melo, ausente em Lisboa, e D. Leonilde R. Moreira da Silva, esposa do sr. Joaquim Silva, ausente em Lisboa; e a senhorinha Rosa de Jesus da Silva Matos, filha do sr. Joaquim da Silva Matos.

PARTIDAS E CHEGADAS

Após alguns meses de estadia entre nós, em companhia do seu marido sr. Delim Dias, embarcou para a República de Chad (antiga África Equatorial Francesa) onde residem, a sra D. Alice Moura Dias, filha do nosso amigo sr. Alvaro Antunes Moura.

— Para o Rio de Janeiro, embarcou, com sua esposa ao cabo de longa permanência entre nós, o sr. Manuel Caetano Rodrigues, importante comerciante na antiga capital Federal do Brasil.

— Para a Póvoa de Varzim, de onde é natural, retirou o nosso assinante sr. Francisco Martins Gomes, considerado funcionário do G. Casino de Espinho.

— Retirou para Madrid a fim de tratar da publicação de um novo romance que escreveu durante os meses de Agosto e Setembro em Espinho, a distinta escritora D. Concha Linares Becerra de Gonçalves Ramos, esposa do nosso estimado conterrâneo sr. Mário Gonçalves Ramos.

CASAMENTO

Na Igreja Matriz desta Vila realizou-se no dia 19 de Novembro, o casamento da senhorinha Maria Celeste Valente, filha da sra D. Beatriz Dias Valente e do sr. Francisco Valente, com o sr. Manuel Mariños dos Santos, filho da sra D. Leonor Martins dos Santos e do sr. Januário dos Santos Felício.

Paraninfaram: por parte da noiva, a sra D. Maria do Carmo Dias Valente e o sr. Fernando Rodrigues; e por parte do noivo, a sra D. Maria da Encarnação Martins e o sr. Abel Martins. Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Norte do País.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

Caixa Geral de Depósitos

A Agência da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, desta Vila, acaba de transferir as suas instalações para o magnífico edifício próprio, sito na Rua 19, defronte do prédio onde há bastantes anos se encontrava instalada.

Farmácia de Serviço, HOJE

Grande Farmácia

Rua 62 Tel. 920092

Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro

Sede: Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 - 3.º - Aveiro

AVISO

Avisam-se os interessados que por Portaria de 28 de Março findo, publicada na 2.ª Série do Diário do Governo de 10 de Maio também findo, foi constituída a Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, destinada a proteger o pessoal abrangido pela sua acção contra os riscos de doença e invalidez e garantir-lhe pensão de reforma, subsídio por morte às famílias e abono de família, nas condições do respectivo regulamento aprovado por despacho superior da mesma data.

A Caixa tem âmbito distrital e abrange inicialmente, a partir de 1 de Dezembro de 1961:

- profissionais da indústria da construção civil, representados pelos respectivos sindicatos nacionais;
- indústria de alfaiataria;
- industriais barbeiros, cabeleireiros e ofícios correlativos;
- pessoal docente e não docente dos estabelecimentos de ensino particular;
- pessoal ao serviço das associações culturais, mutualistas, recreativas e desportivas;
- pessoal ao serviço de cooperativas;
- pessoal ao serviço de entidades que exerçam profissões liberais; e
- as restantes entidades patronais com actividades no distrito de Aveiro e o pessoal abrangidos pela Caixa Regional de Abono de Família.

Todas as entidades patronais que exploram as actividades em referência, e que não tenham sido directamente avisadas (circular n.º 6, de 1/12/61), podem solicitar os necessários esclarecimentos que serão prontamente prestados na sede da Caixa ou pelo Telefone 22349.

Aveiro, 1 de Dezembro de 1961

PORTUGUESES NO BRASIL Câmara Municipal de Espinho

Carlos Luis Esmeriz continuação da 1.ª pág.

No dia 17 de Novembro aniversariou no Rio de Janeiro, o conceituado industrial e antigo presidente do Orfão Português no qual realizou um gesto digno dos maiores encómos, em continuação da obra ali iniciada por Benjamim Dias, actual director da «Defesa de Espinho».

Com grandes serviços prestados aos meios associativos da Colónia Portuguesa, através de mais de quatro décadas, Carlos Esmeriz, é actualmente presidente da Associação Beneficente dos Filhos de Seivas da qual é um dos seus fundadores.

No dia do seu aniversário, aquele bom português deve ter recebido o abraço amigável de muitos dos seus companheiros de lutas e de pessoas das suas relações.

Embora de longe, nem por isso deixo passar em claro a data do seu aniversário, enviando-lhe em meu nome e no da «Defesa de Espinho» um abraço de sinceras felicitações.

Comendador António Garcia

Também na mesma data festejou o seu aniversário natalício, o sr. Com. António Garcia, considerado comerciante, chefe da importante firma do Largo de S. Francisco, do Rio de Janeiro, «O Paraíso das Crianças».

Além de figura de destaque na Colónia da qual é membro do respectivo Conselho, antigo presidente do Clube Cinástico Português, cuja gestão foi marcada por brilhantes realizações, director do Gabinete Português de Leitura e figura altamente realcionada e admirada nos meios portugueses e nas altas esferas brasileiras, onde conta muitos e bons amigos.

A António Garcia, que possui a comenda da Ordem de Benemerência, que lhe concedeu o Governo Português, se deve a iniciativa, a realização e o brilho da grande excursão que o Ginástico Português realizou a Portugal em 1957, e a sua valiosa colaboração à que foi realizada o ano passado e patrocinada pela sua actual directoria, nas quais o aniversariante soube ser o autêntico embaixador da cordialidade e simpatia entre as delegações do Ginástico e as autoridades e o povo de Portugal, não tendo esquecido de incluir no seu roteiro, de ambas as vezes, a Praia de Espinho, onde tivemos a ventura de o cumprimentar.

Aqui de longe onde me encontro, em meu nome pessoal e no da «Defesa de Espinho», envio as nossas saudações a juntar às inúmeras que deve ter recebido não só da família do Clube da Avenida Graça Aranha, como também das numerosas relações que desfruta no seio da Colónia e dos brasileiros.

Esinho, 3-12-61. Joaquim Pinto Ribeiro

No dia 8 deste mês é também feriado oficial

Na próxima 6.ª-feira, dia 8, dia de Nossa Senhora da Conceição, é também feriado oficial e como tal é obrigatório o encerramento de todos os estabelecimentos comerciais e industriais que não estejam autorizados por lei, a funcionar aos domingos e dias feriados.

Para o Natal dos Soldados que na África estão em defesa da Pátria. Jornal «Defesa de Espinho» 50\$00, D. Margarida Gil. 30\$00, Uma Assinante da «Defesa» 50\$00, Paulo Amorim. 50\$00, SOMA 180\$00 (Continua)

Dia-da-Mãe Eis uma data oportuníssima para oferecer uma prenda... Valorizada; Se foi uma Máquina de Tricotar; mas «BUSCH»... Por ser a Melhor. Agentes em Espinho, «CASA DAS MEIAS» e «CASA DAS LÃS» na rua 19 - Tel. 920142.

Tavares Nogueira Médico Doenças da boca e dentes Prótese dentária Horário das consultas 2.ªs das 15 às 19 h.; 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas. Consultas com hora marcada. Rua 25 - 104 - Telefone 920590

Ainda a inauguração do ciclo de palestras desportivas no Sporting C. de Espinho

Completando a notícia que demos no nosso número transacto: — O chefe da Secção de Andebol do S. C. de Espinho e organizador do ciclo de palestras desportivas a efectuar no mesmo clube, sr. Manuel Laranjeira, ao fazer a apresentação do illustre palestrante oficial, o jornalista Tito Lívio Von Kricken, faz várias considerações sobre a Secção de Andebol do Sporting Clube de Espinho e afirmou a necessidade de esclarecer a juventude em relação aos problemas desportivos.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. Tito Lívio, recebido com calorosa salva de palmas, o qual começou por declarar que, afinal o verdadeiro palestrante era o sr. Manuel Laranjeira que acabava de produzir uma verdadeira lição sobre o desporto.

Com a sua palavra fluente e persuasiva, o sr. Tito Lívio dissertou admiravelmente sobre o tema «Misérias do auto-dirigismo desportivo» afirmando que apenas se referia às «misérias» não por ser contra o auto-dirigismo desportivo, mas por se tratar dum das facetas mais curiosas do fenómeno desportivo.

O orador apresentou curiosíssimos exemplos das dificuldades criadas ao desporto pelos próprios desportistas que, desconhecendo muitas vezes os meandros da lei, elaboram regulamentos que ao serem discutidos não dispensam os pareceres dos técnicos tantas vezes contraditórios dos princípios do direito e da jurisprudência.

Proclamou a necessidade de se simplificar toda a legislação desportiva, uniformizando-a e adaptando-a à função educativa do desporto. Focou curiosíssimos e inéditos aspectos de casos famosos do nosso desporto, tais como o do penal de Braga e o da situação do futebolista macaense Rocha, citando os imensos recursos, jurídicos e linguísticos a que se lançou mão para resolver esses casos desportivos.

Ao terminar o prestigioso jornalista —desportista aludiu à recente vitória da equipa de voleibol do Sporting C. de Espinho no campeonato nacional da modalidade, conquistando novamente o título máximo, e salientou a necessidade, sob o ponto de vista desportivo, económico e social, de se construir em Espinho o Pavilhão-Ginásio, para o que conta inteiramente com a boa vontade e acção do sr. Presidente da Câmara, a quem dirigiu, em especial, as suas saudações.

No final o sr. Tito Lívio foi alvo de novos e calorosos aplausos que traduziram bem o pleno agrado da assistência, ao seu trabalho.

A seguir, o sr. Alberto Barbosa, Vice-Presidente da Assembleia Geral do clube saudou em nome deste as entidades presentes e todos os desportistas, dirigindo felicitações ao sr. Tito Lívio pelo seu brilhante trabalho e felicitando também a Secção de Andebol pela sua feliz iniciativa que espera alcance o melhor êxito.

Levantou-se por fim o sr. dr. Pereira Pinto, illustre presidente da Câmara, que proferiu palavras de encômio para a Secção de Andebol e para o Sporting, e salientou as vantagens de tão úteis realizações.

Referindo-se ao Pavilhão-Ginásio, declarou que o ante-projecto já elaborado, terá de correr os trâmites necessários, afirmando o seu maior interesse em que o Pavilhão se construa, esperando que tal facto seja realidade dentro de breves anos. E seguidamente encerra a sessão no meio dos aplausos da assistência.

Um gesto de malcriadez que devia ser severamente punido. A propósito de um gesto de malcriadez do qual foi autor um giroto qualquer na passada 5.ª feira, no Cine-Testro do Casino na ocasião em que actuava a artista Rossana Tapajós recebemos uma carta de um leitor na qual verbera o indigno procedimento do atrevido e indica as providências que convém tomar no futuro para impedir ou reprimir atitudes de tal natureza.

Laboratório de Análises Clínicas Dr. Waldemar Ferreira Chefe de Serviço do Instituto Superior de Higiene Dr.ª Ana Rosa Wanzeler Médica Rua 51 n.º 521 Telefones Lab. 920689 Res. 920802 ESPINHO Serviço Permanente

«O LAR DO COMÉCIO» Os comprimentos de FÓLHAS DE BILHETES têm ainda hoje a uma EXTRACÇÃO ESPECIAL Extração de BILHETES em 7 de Junho de 1962 Bilhetes à venda na Sede de «O LAR DO COMÉCIO» - Praça da República - Porto

Barbearia TÓDIO (A mais higr Espinho) Telef. 980

ANTÓNIO... Seus filhos... Ainda a inauguração... Terminou para as bebidas alcólicas... Chamamento dos comerciantes... Barbearia TÓDIO... PR 590... Poder: UM ANEL UMA MALHOSA... E LIVRO 6.7 PRÉDS do Soldados «Bodas Prata» «O LAR DO COMÉCIO»

VILA DESPORTIVA FUTEBOL

1.ª Eliminatória da Taça de Portugal Espinho 1 F. C. do Porto 6

Jogo no Campo da Avenida. Sob a arbitragem de Amadeu Martins, de Braga, as equipas alinharam:

ESPINHO — Varela (depois Arnaldo); Padrão e Alberto; David Alcoba e Adriano; Pinhal, Laranjeira, Valter, Bouçon e Luciano.

F. C. DO PORTO — Rui; Virgílio e Mesquita; Ivan, Arcanjo e Paula; Jaime, Pinto, Azumir, Perdigão e Serafim.

O campo da Avenida registou a maior enchente do ano, pois a simpatia e admiração pelo Porto dentro de Espinho e nos seus arredores é bastante grande.

Q encontro foi agradável de seguir, não obstante ter-se registado no final do encontro um resultado bastante desvelado que não é a expressão fiel do que ambas as equipas realizaram.

O Espinho entrou a jogar numa toada de ataque, não se amedrontando com a categoria do adversário. E nem mesmo o 1.º golo do Porto marcado por Pinto a 6 m. do início da partida fez desanimar a equipa local que à volta dos 20 minutos viu os seus esforços recompensados com o golo do empate, obtido por Bouçon.

Mas passados dez minutos de novo o Porto se colocou em vencer com um golo de Serafim, no qual Varela teve largas culpas. O 3.º golo surgiu três minutos depois e foi seu autor Perdigão.

Aos 37 minutos o árbitro assinalou grande penalidade contra o Porto por mão de Arnanjo que Padrão não transformou perdendo assim a oportunidade de reduzir a diferença.

Na 2.ª parte, na qual o Espinho esteve muito aquém do que fez na 1.ª, logo nos minutos iniciais o Porto marcou mais duas bolas por Pinto e Azumir, pondo o resultado em 5-1.

A partir de então e já depois de Varela ter dado o lugar a Arnaldo o Espinho teve um período em que conseguiu equilibrar a partida, mas não pôde impedir que já quase no termo da mesma Serafim fixasse o resultado em 6-1.

O Espinho pelo que fez não merecia sair vergado ao peso de uma derrota tão grande, pois pelo menos nos primeiros 45 minutos, a equipa respondeu, sempre ou quase sempre às investidas de ataque dos portuenses.

Pena foi que o médio David que tinha a seu cargo a marcação ao Interior Perdigão, tivesse dado largas demais ao fino jogador do F. C. do Porto que andou todo o encontro a jogar completamente à vontade e passeando a sua cla se por todo o campo. E foi dele que nasceram a maior parte das jogadas de ataque do Porto.

Hoje recomença o Campeonato Nacional da II Divisão com os jogos: Espinho-Vianense; Peniche Felrense; Boavista Terrense; Sinjaneense Braga; Castelo Branco Oliveirense; Cernache-Marinense; Vila Real Caldas.

Hoquei em Patins CAMPEONATO NACIONAL

Com a realização das 11 a 12 a 13 a e 14.ª jornadas no Pavilhão dos Desportos em Lisboa terminou o Campeonato Nacional da modalidade, no qual participou a Académica de Espinho, que ficou classificada muito abaixo do seu valor e das possibilidades técnicas dos seus elementos.

Os resultados verificados nestas últimas jornadas foram:

Na 11.ª — Paço de Arcos 6 Ponta Delgada 1; Benfica 3 Infante de Sagres 0; Campo de Ourique 6 Ac. de Espinho 0; Snelci 2 Académico 3

Na 12.ª — Benfica 5 Ac. de Espinho 1; Paço de Arcos 4 Académico 3; Snelci 1 Ponta Delgada 3; Campo de Ourique 10 Infante de Sagres 0.

Na 13.ª — Paço de Arcos 6 Ac. de Espinho 1; Campo de Ourique 6 Ponta Del-

Grémio da Lavoura de Vila Nova de Gaia e Espinho

Reunião do Conselho Geral

Reuniu o Conselho Geral deste Organismo da Lavoura sob a presidência do sr. António Fernando Domingues de Freitas secretariado pelos srs. Manuel Ferreira da Cunha e Manuel Fernandes do Couto, com a assistência de todos os membros da Direcção, a fim de proceder à eleição da mesa do Conselho Geral para 1962 e apreciar e votar o orçamento ordinário de receitas e despesas para o referido ano.

Por proposta do procurador sr. António Rodrigues dos Santos Costa, o Conselho aprovou um voto de profundo pesar pelo falecimento do procurador sr. Joaquim Duarte Pereira.

Ainda por proposta do mesmo sr., que justificou com referências elogiosas à Mesa do Conselho Geral, nomeadamente ao seu presidente, o Conselho aprovou por unanimidade a recondução da Mesa para 1962.

Aquele orçamento foi aprovado sem discussão.

O procurador sr. Santos Costa produziu algumas considerações pondo em relevo os trabalhos da Direcção e exaltando o dinamismo do seu presidente pelo devotado interesse que tem dedicado à causa da Lavoura.

Seguidamente o presidente da Direcção agradeceu as palavras elogiosas do sr. Santos Costa e abordou o problema da aquisição de tractores agrícolas. Leu uma circular da respectiva Federação dos Grémios da Lavoura que aconselha a maior prudência na aquisição daquelas máquinas, sendo este um dos assuntos que vai ser tratado na reunião do seu Conselho Geral Expô; o que se passa relativamente à batata de semente para a próxima campanha, aguardando-se que a Federação se pronuncie sobre o modo da sua distribuição.

Quanto aos serviços do leite, lembrou o bonus que a Federação distribuiu aos produtores e encorajou a possibilidade de um aumento de preço para a freguesia de Pedroso e circunvizinhas, assunto este que lhe merece a maior atenção.

E, finalmente, deu explicações sobre o manifesto do milho para venda à Federação Nacional dos Produtores de Trigo aconselhando que todos os produtores o façam para sua defesa; e podendo fazer a sua anulação no caso de obterem uma melhor preço de venda.

FREZADOR E TORNEIROS
COMPETENTES — PRECISAM-SE
Carta à Redacção O. F.

gada 3; Benfica 4 Académico 3; Snelci 2 Infante de Sagres 6

Na 14.ª — Campo de Ourique 0 Académico 3; Snelci 4 Ac. de Espinho 2; Paço de Arcos 4 Infante de Sagres 4; Benfica 2 Ponta Delgada 1.

A classificação final foi a seguinte:

1.º Benfica com 26 pontos; 2.º Campo de Ourique, com 19; 3.º Paço de Arcos, com 16; 4.º Snelci, com 14; 5.º Académico, com 13; 6.º Infante de Sagres, com 11; 7.º Ac. de Espinho, com 9; 8.º Ponta Delgada com 5.

Voleibol

Em reunião do Conselho Geral do Sporting de Espinho realizada no passado dia 25 foi deliberado inscrever o clube na Taça dos Campeões Europeus de Voleibol cedendo assim a um convite feito ao clube, a exemplo do que aconteceu há dois anos em que ao Espinho coube derrotar o BNCl de Argel pelo qual foi eliminado.



Escola de Condução "A DESPORTIVA" Filial em Espinho Samuel Alves Pinto

Director Técnico
JOAQUIM ALVES PINTO
Rua 19 n.º 448 — Telefone 920 848

Pezado, ligeiro e motocicletas
AMADORES E PROFISSIONAIS

Sede no Porto — Rua do Rosário, 5-2.º Porto — Telef. 20511 e 32399
Filiais em — Santo Tirso, Paços de Ferreira, Gondomar, Vila do Conde, Régua e agora em Espinho.

Estabelecimento de Mercaria e Vinhos

PASSA-SE

NA RUA 19, BOM LOCAL, com cómodos para habitação

Informa: José Oliveira Rua 20 N.º 500 Telefone 920770

Correspondências Rio Meão

27/11/61

ESTRADA DA ESTAÇÃO

Parece nos que desde que conhecemos a estrada da Estação do Camo de Ferro, não a vemos senão velha, em péssimo estado, quase intransitável. Há anos que se tem verificado, sobretudo no período de chuvas, um abandono total, deixando a quem pisar arellas e aborrecidos precalços.

A estrada da Estação, mais que qualquer outra necessita dos cuidados de quem de direito, pois que é uma das vias mais movimentadas da freguesia e o único meio de acesso ao cumbuco.

Em noites de inverno são muitos os passageiros dos comboios que desembarcam mais ou menos enxutos e quentes para tomarem a seguir improprios «banhos de pé» chupinando nas inúmeras covas e perfurados lagos na estrada. Nem a luz pública, que apesar de tudo é insuficiente, é o bastante para ajudar os viandantes a fugir de arripiantes banhos de pés, em virtude duma enorme rede de buracos que abrange a estrada.

Impõe-se ao menos uma reparação provisória um «remendo» a que já estamos habituados pois que além do mal estar a que este estado obriga os cidadãos é certamente uma mancha nos serviços de quem dirige estes assuntos.

30/11/61

LAVADOURO PÚBLICO

No lugar de Cardielos, à margem da sua estrada principal foi construído um interessante e cómodo lavadouro. O melhoramento, de compreensível utilidade pública realiza uma aspiração muito antiga dos numerosos habitantes do lugar.

É certo que outras localidades têm igual necessidade mas as condições «daquele» facilitaram mais a realização da obra e, enfim, o principal é começar...

Não há dúvida que Rio Meão estava quase esquecido nos serviços camarários pelo que é com a maior satisfação que se vislumbra uma nova época de assistência e protecção.

Neste aspecto, parece de muita justiça a actividade do Sr. Presidente da Câmara da Feira que, afinal, não é Presidente só para a Sede mas sim para todo o Concelho.

NECROLOGIA

António Ribeiro (Baião)

Na sua residência à Avenida 8, finou-se na passada 3.ª-feira, dia 26, o sr. António Ribeiro, de 70 anos, viúvo, proprietário do Bazar Baião. Era natural de Gestoso Baião, e residente nesta Vila há cerca de 40 anos.

Era pai da sra. D. Fernanda Angela Augusto Ribeiro e do sr. Armando Ribeiro, e sogro da sra. D. Maria Armada da Silva Santos Ribeiro.

O funeral realizou-se no dia seguinte, para o Cemitério Municipal, sendo a urna transportada numa viatura dos Bombeiros V. Espinhenses, levando a chave e a toalha os srs. Fernando Barbosa e Joaquim Ferreira da Costa. A família enlutada endereçamos sentidos pésamos.

A missa do 7.º dia rezar-se-á amanhã, às 9 horas na Igreja Paroquial.

D. Rosa da Conceição Mota

Poucos dias depois de ter completado 82 anos de idade, finou-se na freguesia de Maceda, concelho de Ovar, no dia 26 de Novembro, a sra. D. Rosa da Conceição Mota, viúva, proprietária e veneranda mãe dos srs. Anibal Pereira da Mota, comerciante em Espinho e Hortensio Pereira da Mota, comerciante em Esmoriz, e dos srs. Eduardo Pereira da Mota, residente e proprietário em New-Bedford, e José Pereira da Mota, proprietário e residente em Fall-River—E. U. da América; António, Manuel e Américo Pereira da Mota, proprietários e residentes no Rio de Janeiro; da sra. D. Maria das Dores Pereira da Mota, resid. em Mangualde, D. Maria Rosa Pereira da Mota, residente em Maceda.

O funeral realizou-se no dia seguinte para a Igreja de Maceda, com grande acompanhamento, de pessoas de todas as categorias sociais, onde se resou missa de corpo presente e ofícios, seguindo o atuíde dali para o cemitério local onde ficou sepultado em jazigo da família.

A família enlutada e principalmente aos nossos prezados assinantes srs. Anibal e Hortensio Pereira da Mota, apresentamos os nossos pésames.

Prédio

Vende-se prédio para habitação com estabelecimento — na estrada do Golfe (antiga fábrica de peles). Falar no mesmo, com José Pereira Bernardes.

Sétimo Cartório Notarial do Porto

Rua de Santa Catarina, N.º 160—1.º NOTÁRIO: ANTÓNIO FERREIRA PINTO BASTO DE FIGUEIREDO

CERTIFICADO narrativamente para efeitos de publicação, nos termos do art.º 96.º do Código do Notariado, que por escritura de 14 de Novembro de 1961 lavrada de folhas 65 v.º a 74 v.º do livro de notas para escrituras diversas B—70, deste Cartório, foi declarado que por óbito de D. CONCEIÇÃO DE PINHO COSTA DUARTE (que também usava os nomes de CONCEIÇÃO DE PINHO COSTA e CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA COSTA) ocorrido em Espinho no dia 6 de Outubro do ano corrente, não houve lugar a inventário orfanológico, sucedendo-lhe como únicos herdeiros seus filhos: D. MARIA DA CONCEIÇÃO (que também usa o nome de MARIA DA CONCEIÇÃO VIEIRA DE CASTRO) doméstica, casada com JOÃO AUGUSTO VIEIRA DE CASTRO, comerciante, residentes na Rua 16 n.º 691, da vila de Espinho; D. DALILA DE OLIVEIRA COSTA, doméstica, viúva de ALÍPIO FERREIRA BASTOS, residente na Rua 62, n.º 259, de Espinho;—D. ADELINA FAUSTA DE OLIVEIRA COSTA, doméstica, casada com ANTÓNIO JOAQUIM GONÇALVES, empregado comercial, residentes na Rua 14. n.º 395, de Espinho; MARÇAL DE OLIVEIRA DUARTE, construtor civil, casado com D. ARMINDA DA FONSECA SANTOS, doméstica, residentes na Rua 9, n.º 289 de Espinho; D. IRENE DE PINHO COSTA DUARTE (que também usa o nome de IRENE DE PINHO COSTA DUARTE COUTO) doméstica, casada com MANUEL ALVES COUTO, industrial, residentes no lugar da Igreja, freguesia de Paços de Brandão, concelho da Feira; e JOAQUIM COSTA DE OLIVEIRA DUARTE, construtor civil, casado com D. ANGELINA DOS SANTOS ALMEIDA, doméstica, residentes na Rua 62, n.º 234, de Espinho— não havendo quem lhes prefira ou com eles concorra à sucessão;—A autora da herança era natural da freguesia de Vila Chã de São Roque, concelho de Oliveira de Azemeis, faleceu no estado de casada em primeiras núpcias de ambos, segundo o regime da comunhão geral de bens com JOAQUIM DE OLIVEIRA DUARTE (que também usa o nome de JOAQUIM DE OLIVEIRA DUARTE MARÇAL) construtor civil, e com ele residente na Rua 62, n.º 259, de Espinho, e não fez testamento.

Está conforme ao original a que me reporta.

Porto e referido Cartório, de sessete de Novembro de mil novecentos e sessenta e um.

O NOTÁRIO,
António Ferreira Pinto Basto de Figueiredo

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais

Capital e reservas: setenta e cinco milhões de escudos

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 201 33 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 36 60 56 P.P.C.

AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ — PENICHE
VILA DA FEIRA — FÁTIMA — ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL
Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª
RUA DO OUVIDOR, 86 • RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

TIPOGRAFIA ESPINHIENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS
Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupéris e da Água da Terra Nova
JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIAS & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bifeu, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinários. A Higiénica é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
Rua 16-231 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,
Semi-internas,
e Externas

M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois

Gabardinas e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvás, etc.
Grande sortido

CASA ROLA

Armazém de Malhas, Atoalhados, Meias, Peugas e Miudezas

Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616

ESPINHO Junto e Retalho

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377
Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas no copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª
Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

DE Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 920168
Agente das Tintas Plásticas e das esmaltes Farcon
Artigos de picheloiro, bombas, torneiras louchas sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Retiro Mina

RESTAURANTE
Aberto toda a noite
Rua 62 n.º 40 - Telef. 920815
ESPINHO

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacao
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196-Telefone 920485
ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Estima, Valepte & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARGADAS para embalagem de figo
Tel. 920028 - Teleg. NATIVALENTE - ESPINHO -

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabeça
Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.
Venda de carros usados
Rua 62 n.º 384 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA; CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malt e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Merceria, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Tencinho e Gordura
Telefone 920305
Rua 9-453 a 447 - ESPINHO

Adega Paraíso

ALMOÇOS E JANTARES
Vinhos e Sandes
Grande retiro fresco ao ar livre para merendeiros DORMIDAS
Rua 23-720 - Telef. 920674 - Espinho
Aberto até às 2 da manhã

Padaria e Confeitaria «Modelar»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.
Secção de pasteleria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.º de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs.
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira
Agostinho de Sousa Ferreira
Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
Grande desconto para Revenda
Rua 30 n.º 655 ESPINHO
TELEFONE, 920750
PRÓXIMO A CENTRAL ELÉCTRICA

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 920391 - ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 920394 - ESPINHO
Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco B. do Castro & Filhos, L.ª
Serras, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 ESPINHO Apartado, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontes, Óculos, Espelhos, Calçadellas, Cartelas para passos, Bolsas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas, por ano:
Portugal Continental . . . 55\$00
Províncias Ultramarinas
Brasil—remessa semanal . . . 80\$00
—via marítima . . .
Venezuela remessa semanal
—via marítima . . . 100\$00
Idem — via aérea . . . 220\$00
Idem — via aérea — Semestre 140\$00
NÚMERO AVULSO 1920

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO LISBOA:
Rua de Sá da Bandeira, 255/1.º Av. da Liberdade, 105
Telef. 24655 e 28468 Telef. 35419 e 367883
End. Tel. MOPE End. Tel. GUIATO

Porto — Gaia — Espinho
Vinhos de Passo, verdes e maduros
Para as Ex.ªs Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros.
A venda nos bons estabelecimentos



UVA

Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidades esmeradas
Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Vinho Puro... Alimento PURO...

Louçaria Guerreiro - Rua 18 n.º 485
Teimimo - Rua 25 n.º 252
Eléctrica de Espinho, L.ª - Rua 16 n.º 665

Fogões a Gazcidla marca Victória
fabrico com garantia e assistência técnica, da
Fábrica Progresso
(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)
ESPINHO
A venda nos estabelecimentos locais: